

REGULAMENTO DO LABORATÓRIO DE FISIOLOGIA HUMANA

APRESENTAÇÃO

O Laboratório de Fisiologia Humana está equipado com recursos e equipamentos tecnológicos para apoio didático na disciplina de Fisiologia Humana e nas disciplinas contempladas na estrutura curricular do Curso de Educação Física Licenciatura, Curso de Educação Física Bacharelado. Poderá atender disciplinas de cursos afins.

A estrutura física do laboratório é composta de uma antessala de entrada com uma estante para a guarda do material do aluno e uma sala de estudos com bancada, mesa, cadeiras, gaveteiro, esteira elétrica, bicicleta ergométrica e equipamentos afins. Existe uma porta interna que se comunica com o Laboratório de Anatomia.

O atendimento ao aluno é qualificado, contando com apoio de uma equipe formada por docentes e um técnico de laboratório que darão suporte às atividades práticas.

1. DIMENSÃO:

O laboratório de fisiologia humana está situado na sala 16 do prédio 2 com uma área de 37,80m². O espaço físico atende a demanda de acadêmicos/aula-prática e a disposição de mobiliário e de equipamentos.

2. CONSERVAÇÃO:

Para o revestimento do piso e paredes foram selecionados materiais resistentes e de qualidade, atendendo às normas de biossegurança.

A manutenção do laboratório e suas dependências é realizada periodicamente, mantendo-o assim em excelentes condições de funcionamento e de segurança.

3. ACÚSTICA:

A acústica é excelente em toda a área do laboratório, favorecendo o ensino e aprendizagem, contribuindo significativamente no desenvolvimento das atividades teórico-práticas de estudo, não necessitando de equipamento auxiliar.

4. VENTILAÇÃO:

A sala do laboratório de fisiologia humana possui 2 janelas e a ventilação é auxiliada por equipamento: ar condicionado.

5. ILUMINAÇÃO:

A sala possui iluminação de qualidade, dispostas de forma a contribuir no desenvolvimento das atividades práticas. A sala conta com iluminação natural, auxiliando as atividades realizadas durante o dia.

6. LIMPEZA:

A limpeza é coordenada pelo setor administrativo e supervisionada pelo técnico do laboratório para que atenda as condições de biossegurança e mantenham sempre um ambiente agradável e seguro. A área é mantida livre, varrida e sem lixo; o piso é lavado com produto adequado e mantido sem sujeira; os móveis mantidos sem poeira e depósito de lixo estão dispostos em locais estratégicos.

7. SERVIÇOS:

Disponibilidade de uso extraclasse: os acadêmicos podem utilizar o laboratório no período extraclasse, sempre orientados por docentes e/ou técnicos responsáveis para a execução das atividades realizadas no laboratório e suas dependências.

Gestão de uso: a partir de um cronograma elaborado pelo coordenador dos laboratórios em conjunto com os coordenadores de cursos e docentes, os laboratórios dispõem de um horário pré-estabelecido para as práticas. Os acadêmicos devem observar as normas de utilização do laboratório, bem como os horários de funcionamento disponíveis para a utilização extraclasse para que a finalidade didática e a qualidade das atividades nos laboratórios sejam mantidas.

Horário de funcionamento compatível com as atividades dos cursos; os horários de aulas práticas foram previamente programados de acordo com o horário das disciplinas evitando o comprometimento no desenvolvimento do programa disciplinar proposto.

Pessoal de apoio: o laboratório é supervisionado por um técnico que é responsável pela conservação dos materiais utilizados nas práticas, além disso, zeladoras fazem a limpeza diária do local.

Serviços especializados de manutenção e normas de segurança: todos os equipamentos, mobiliários e estrutura física são periodicamente vistoriados. O laboratório obedece às normas de biossegurança e permanece sob a responsabilidade de profissionais qualificados tanto na coordenação, quanto no desenvolvimento das atividades práticas.

8. SEGURANÇA:

No laboratório de fisiologia humana e suas dependências são observadas as seguintes normas de segurança.

É obrigatório de conhecimento prévio das normas de utilização do laboratório e uso de EPI'S básicos (jaleco, luvas, calças compridas e calçados fechados) ao entrar e permanecer no laboratório.

Foram instalados materiais e equipamentos como extintor de incêndio próximo ao laboratório e sinalização adequada no local.

9. EQUIPAMENTOS, MOBILIÁRIOS E ACESSÓRIOS:

A sala do laboratório de anatomia é composto por:

- Armário com 10 gavetas para armazenamento dos equipamentos	01
- Mesa de estrutura de madeira	01
- Mesa de estrutura metálica com tampo de fórmica para computador	01
- Computador	01
- Cadeira	03
- Esteira ergométrica	01
- Bicicleta ergométrica	01
- Monitor de frequência cardíaca	01
- Balança digital com capacidade até 150kg	02
- Paquímetro de metal VERNIER CALIPER (0 – 150mm)	04
- Plicômetro ou adipômetro	01
- Aparelho de mensurar glicose	02
- Aparelho de mensurar colesterol	01
- Aparelho de mensurar triglicerídeos	01
- Balança digital com capacidade até 150kg	03
- Martelo de Buck	01
- Martelo Dejerine	01
- Martelo Babinsky	01
- Diapasão 128 vibrações	01
- Diapasão 512 vibrações	01
- Estesiômetro	01
- Analisador de gases metabólicos	01

- Neurodyn II – 4 canais, tens, Fes e russa	01
- Neurody, III – Tens e Fes – 2 canais	01
- Estetoscópio adulto	03
- Esfigmomanômetro analógico com estojo	03
- Fita métrica	03
- Máquina fotográfica digital	01

Obs.: Alguns dos equipamentos acima estão em fase de aquisição.

Os equipamentos e mobiliários são bem conservados, foram adquiridos e planejados objetivando o melhor desempenho nas atividades práticas, quando necessário são atualizados ou substituídos.

Periodicamente todos os equipamentos e mobiliários são testados e revisados; quando necessário são efetuadas trocas ou reposições. As manutenções e revisão são realizadas por profissionais qualificados.

Todos os equipamentos são utilizados de acordo de acordo com as especificações do fabricante, obedecendo sempre às normas de biossegurança para o bom desempenho das práticas laboratoriais.

O mobiliário foi projetado objetivando atender não só as normas de biossegurança, mas também a funcionalidade e o bom desempenho das atividades práticas no ambiente de laboratório.

A estrutura do laboratório foi projetada para atender pequenos grupos de acadêmicos/prática em função do melhor aproveitamento e desempenho nas atividades de laboratório.

O laboratório de fisiologia humana está informatizado e tem acesso à base de dados e à rede (INTERNET) que serve também ao laboratório de anatomia localizado em sala ao lado e com acesso direto por uma porta interna.

10. NORMAS GERAIS

Considerando que em toda a atividade prática de laboratório pode apresentar certo risco ao meio ambiente e à saúde dos envolvidos em tais práticas, este manual visa apresentar normas de segurança de caráter instrutivo e preventivo, a fim de evitar acidentes em acadêmicos e/ou educadores que o utilizam para estudo ou trabalhos científicos.

A falta de adesão de um único elemento de segurança pode comprometer a saúde e a segurança de todos, assim como do meio ambiente, sendo assim a adoção de práticas preventivas são imprescindíveis.

10.1 NORMAS:

- a) A permanência dos estudantes no laboratório de aulas práticas será apenas permitida mediante o uso de jaleco e ao sair retirá-lo. O jaleco deverá sempre estar devidamente abotoado. Os estudantes que não respeitarem essa norma não poderão assistir às aulas práticas;
- b) É de responsabilidade do acadêmico adquirir os EPI'S adequados (jaleco, luvas, máscaras descartáveis ou não), são de uso exclusivo e pessoal.
- c) Não é permitido assistir aulas de chinelo, shorts ou camisetas.
- d) Conservar os cabelos compridos presos;
- e) A entrada dos acadêmicos no laboratório é permitida após a autorização dos professores responsáveis. O horário para iniciar a prática deve ser respeitado, pois as instruções são fornecidas pelo professor no início da aula;
- f) Durante o trabalho, as portas devem ser mantidas fechadas;

- g) Todos os alunos presentes devem ser acomodados nas mesas e sentados em bancos durante as aulas de laboratório;
- h) É expressamente proibido acesso de pessoas que não são acadêmicos da instituição (parente, cônjuge, filho, namorado, amigo), e não poderão adentrar em nenhuma das dependências do laboratório;
- i) Trabalhar com seriedade, evitando brincadeiras;
- j) Não deixar materiais estranhos ao trabalho sobre as bancadas. Os objetos pessoais, exceto aqueles utilizados em experimento da prática, devem ser colocados no armário situado na entrada do laboratório ou em local distinto daquele onde se vai conduzir a prática;
- k) O trabalho em laboratório exige concentração e bom desempenho. Para tanto, o estudante precisa seguir as recomendações e instruções fornecidas pelos professores e/ou técnico do laboratório;
- l) Ler atentamente e seguir as instruções da técnica fornecida no roteiro, consultando o professor, em caso de dúvidas;
- m) A troca de ideias e o debate são desejáveis e salutares. Entretanto, muito ruído pode comprometer o aproveitamento. Assim, discuta com seus colegas, de forma respeitosa e cordial, procurando manter o ambiente agradável, com pouco ou nenhum, ruído.
- n) Desligar o celular;
- o) Locomover-se o mínimo possível para não tumultuar o ambiente de estudo;
- p) Em caso de dúvidas, todos os Procedimentos Operacionais Padrão de equipamentos, de emergências, manutenção e a funcionalidade do laboratório estão a disposição para os acadêmicos na sala da coordenação do curso;
- q) O professor responsável pelo laboratório bem como o coordenador do curso devem ser informados de qualquer tipo de dano aos equipamentos ocorridos durante as aulas práticas, para que possam tomar as devidas providências;

- r) Cabe ao docente e seus alunos organizarem o laboratório após a sua utilização, realizando a limpeza dos lugares onde realizou o procedimento e fechar devidamente as gavetas e portas;
- s) Conhecer a localização das saídas de emergência, bem como a localização e o funcionamento de extintores de incêndio e equipamentos de proteção;
- t) Não se alimentar, beber ou fumar no laboratório;
- u) Deve ser desenvolvido o hábito de conservar as mãos longe da boca, nariz, olhos e rosto;

11. ALGUMAS PREVENÇÕES EM CASO DE ACIDENTES

- Lavar bastante o local afetado com água em abundância;
- Secar com papel toalha;
- Usar detergente neutro;
- Dependendo da gravidade do caso deve-se encaminhar a uma unidade de emergência de Pronto-socorro e os procedimentos serem de acordo com avaliação médica;

12. REGRAS PARA UTILIZAÇÃO DO LABORATÓRIO DE ANATOMIA

- 1. Uso obrigatório de avental (jaleco);**
- 2. Uso obrigatório de EPI's;**
- 3. Proibido o consumo de alimentos;**
- 4. Proibido o uso de celular;**
- 5. Proibido o uso de chinelos ou outros sapatos abertos;**
- 6. Proibido o uso de cabelos soltos;**
- 7. Proibida a entrada de bolsas e ou pastas no recinto;**
- 8. Respeitar as advertências do Professor e do Técnico de laboratório.**

13. Os casos omissos neste regulamento serão encaminhados a consideração da Direção Acadêmica

Regulamento revisado e aprovado, em reunião dia 06 de agosto de 2014, pelos membros do Conselho Superior (CONSUP) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE).

CONSUP

Milton Silveira Pereira

Fúlvio Sans Lessa da Rosa

Paulo Eduardo R. Wünsch

Cáudio Osmã Crochi da Silva

Thayana Lucas Fagundes

CONSEP

Milton Silveira Pereira

Silvana Scherer Vieira

Leandro Silva Vargas

Paulo Eduardo R. Wünsch

Célia Maria Vieira da Silva

Daniel Ricardo Kruse

Daniele Nogueira Peixoto

Em acordo com as normas estabelecidas para o uso das dependências e dos equipamentos do laboratório de Fisiologia Humana, assinam este documento,

Prof.

Responsável pelo Laboratório de Fisiologia Humana

Prof.

Coordenador do Curso de Educação Física Licenciatura e Bacharelado